



O QUE FAZ UM ÓTIMO PROFESSOR?

A Fundação Bill e Melinda Gates, dos Estados Unidos, está se preparando para investir US\$ 45 milhões em pesquisa para descobrir o que significa ser um ótimo professor. Recentemente, o docente aposentado James Starkey apresentou sua lista de 10 qualidades em uma coluna editorial da publicação americana Education Week. Vou apresentar neste artigo minhas próprias sugestões e convidar você a também fazer sua própria lista, mas primeiro eu devo fazer uma observação sobre a "armadilha" envolvida nesta empreitada.

Nossa definição do que faz um ótimo professor é um "teste de Rorschach" (referência ao psiquiatra Hermann Rorschach, que desenvolveu o teste de personalidade usando borrões de tinta) que revela nossa própria filosofia de educação. Então, a parte mais importante deste processo seria uma revisão profunda de nossos valores culturais para determinar o que a educação deveria ser, porque um grande professor só é ótimo no contexto destas expectativas.

E o que é muito bom em um cenário pode ser desastroso em outro.

Nosso atual sistema para medir o desempenho dos alunos pulou essa etapa e estamos pagando um preço enorme como consequência. Não devemos cometer o mesmo erro ao definirmos as qualidades de um docente. Então, eu apresento minhas próprias sugestões, explicitamente indicando os valores que as guiam.

Primeiro valor: os interesses de nossos alunos vêm primeiro

Ótimos professores colocam os interesses de seus estudantes em primeiro lugar. Isto significa que eles consideram o futuro de seus alunos ao tomarem decisões sobre como e o que ensinar a eles. Eles olham para cada um deles de forma individual e tentam moldar a experiência dessa criança para ajudá-la a ser bem-sucedida.

Eu ouvi recentemente uma história maravilhosa no seriado *This American Life* (episódio intitulado 2010) sobre um menino chamado Lewis, que estava tendo dificuldade no início deste ano. Problemas típicos de um garoto de 6ª série: dificuldade de concentração, comportamento que distrai seus colegas, etc. Então, um dia ele pediu para falar em frente à classe por cinco minutos. Uma ideia surgiu na cabeça dos professores: daquele dia em diante iriam lhe conceder cinco minutos, todo dia de manhã, para falar sobre o que quisesse, cantar, contar histórias de sua casa e ensinar aos colegas o que ele desejasse, mas somente se ele conquistasse este direito no dia anterior. Com esta conexão, ele se tornou muito mais capaz de se concentrar e aprender.

Como professores, devemos estar constantemente alertas para estes tipos de "ganchos" que podemos usar para envolver, motivar e conseguir a concentração de nossos alunos. E devemos considerar cada escolha que fazemos para identificar o que é mais interessante para eles a longo prazo.

Segundo valor: paixão pelo aprendizado

Ótimos professores precisam ser capazes de transmitir para seus estudantes uma paixão por aprender sobre o mun-

do. Qualquer que seja o assunto, nós devemos fazê-lo ganhar vida em nossa sala de aula. Não estamos aprendendo porque vai cair na prova. Estamos aprendendo porque é fascinante! E cada pessoa tem sua própria área de paixão - pode ser Música, Matemática ou Biologia. Se nós tivermos sorte, teremos o privilégio de passar o nosso tempo dividindo esse entusiasmo com os nossos alunos.

Um ótimo professor encontra formas de aproveitar essa situação para fazer os estudantes se aprofundarem no assunto. Eu, por exemplo, amo despertar o interesse dos estudantes em relação à Evolução e eu tenho uma grande coleção de fósseis, incluindo um genuíno ovo de dinossauro que eu levo para a sala de aula para os alunos segurarem.

Essa "faísca" é contagiante e muito preciosa. Ótimos professores alimentam essas fagulhas e as mantêm "queimando" por meio de envolvimento contínuo na sua matéria, como um professor de Ciências que participa

de uma pesquisa de campo ou de um trabalho de laboratório real e como um docente de Inglês lendo ou escrevendo Literatura. Ou ainda um professor de História conduzindo pesquisas sobre o passado. E a melhor coisa é quando podemos conectar nossos alunos a este trabalho de forma real, envolvendo-os em projetos em que eles entrevistem os mais velhos para aulas de História ou fazendo suas próprias pesquisas de campo.

Terceiro valor: construção de uma comunidade

Cada turma de alunos é uma "coleção" de 32 indivíduos ou uma comunidade de estudantes apoiando ativamente um ao outro. Um grande professor pode construir uma comunidade funcional que aprende em conjunto e, como resultado, os alunos que fazem parte desta comunidade irão aprender muito mais. Eles vão aprender mais sobre suas matérias, porque eles irão comparti-

lhar seu conhecimento e ajudar um ao outro, e eles também irão aprender a habilidade preciosa da colaboração.

Um grande professor sabe como estruturar o trabalho em equipe para que o esforço individual seja ainda exigido e reconhecido, mas os grupos, entretanto, produzam trabalhos que são superiores à soma das partes.

Ótimos professores estendem seu senso de comunidade para além das paredes de suas salas, ao colaborarem com colegas da escola e do distrito escolar - e até do país. Eles dividem programas de estudos, ideias de projeto e outros recursos, e ainda colaboram ativamente com colegas para conduzir pesquisas de docentes, criar aulas ou servir como mentores.

Anthony Cody é professor de Ciências e colaborador do site *Education Week*. Contato: www.teacherslead.com. Reprodução apenas com permissão da *Education Week*. Copyright 2010 da *Educational Projects in Education, Inc.* Visite o site: www.edweek.org. Tradução: Mariana Branco